

Formação Docente na Educação Básica: uma revisão sistemática de literatura

ARTIGO

Simone de Fátima Soltesⁱ

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, PR, Brasil

Luiz Alberto Pilattiⁱⁱ

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, PR, Brasil

Sani de Carvalho Rutz da Silvaⁱⁱⁱ

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, PR, Brasil

Resumo

Este estudo visa identificar a importância e os desafios na formação continuada de professores da Educação Básica. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, utilizando o método Methodi Ordinatio, no período de 2019 a 2023, com dados das bases Web of Science, Scopus e SciELO, utilizando os descritores "teacher training" e "basic education". Inicialmente, 572 artigos foram listados, resultando em 16 após a aplicação dos critérios de exclusão. A formação continuada determina o sucesso do ensino, exigindo superação de fragilidades, colaboração entre professores e políticas públicas regionais. Os principais desafios incluem a falta de recursos financeiros e materiais, a restrição de tempo para professores com jornadas integrais, a superação de modelos tradicionais e a valorização da pesquisa, ensino e extensão na educação. Conclui-se que a formação continuada é essencial, mas enfrenta desafios como falta de recursos, tempo e políticas públicas adaptadas, necessitando de troca de experiências e políticas regionais para sua melhoria.

Palavras-chave: Formação Docente. Educação Básica. Tecnologias.

Teacher Training in Basic Education: a systematic literature review

Abstract

This study aims to identify the importance and challenges in the continuous training of Basic Education teachers. It is a systematic literature review using the Methodi Ordinatio method, covering the period from 2019 to 2023, with data from the Web of Science, Scopus, and SciELO databases, using the descriptors "teacher training" and "basic education." Initially, 572 articles were listed, resulting in 16 after applying the exclusion criteria. Continuous training determines teaching success, requiring overcoming weaknesses, teacher collaboration, and regional public policies. The main challenges include the need for more financial and material resources, limited time for full-time teachers, overcoming traditional models, and valuing research, teaching, and extension in education. It is concluded that continuous training is essential but faces challenges such as a lack of resources and time and adapted public policies, requiring experience exchange and regional policies for improvement.

Keywords: Teacher Training. Basic Education. Technologies.

1 Introdução

2

A formação continuada de professores que atuam na Educação Básica emerge como uma necessidade premente e significativa no contexto educacional contemporâneo, pois contempla diversas dimensões do conhecimento prático, englobando a aquisição de conhecimentos teóricos, o desenvolvimento de habilidades, a gestão de emoções e a construção de valores e atitudes que, de maneira sinérgica, contribuem para aprimorar a eficácia profissional do professor e de sua prática pedagógica (Arévalo, 2022).

Os programas destinados a essa formação geralmente são disponibilizados em formatos presenciais, oferecendo modalidades de treinamento técnico individual, que podem incluir cursos e seminários. Ademais, é cada vez mais comum a adoção de modalidades online, com o intuito de aprimorar as habilidades dos professores no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) (Dueñas; Bustamante; Huayta-Franco, 2023).

A formação de professores é um fator indispensável para o aprimoramento da qualidade do sistema educacional. Essa ênfase na formação tem sido impulsionada, em parte, desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN), Lei nº 9.394/96, que estabeleceu diretrizes e regulamentações para o sistema educacional brasileiro (Brasil, 1996). A LDBN, entre outros tópicos, aborda a formação continuada de professores, evidenciada no Art. 62 do documento, voltado para o exercício da docência na Educação Básica.

Gabriel (2022) argumenta que a formação continuada de professores da Educação Básica deve ser compreendida como um processo formativo e performativo, englobando diferentes modalidades de aprendizado: formal (cursos e workshops), não formal (grupos de estudo) e informal (experiência prática). A combinação dessas modalidades é necessária, pois promove reflexão, troca de experiências e construção de identidade. A interação com colegas, a reflexão sobre a prática e a participação em eventos científicos são fundamentais, auxiliando os docentes a manterem-se constantemente reflexivos e a aprimorar sua prática educativa.

Para que essa necessária reflexão ocorra, existe no contexto brasileiro o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), uma ação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O Parfor busca adequar a formação inicial dos professores em serviço na rede pública de educação básica, oferecendo cursos de licenciatura correspondentes às suas áreas de atuação. Esta iniciativa visa proporcionar formação superior de alta qualidade, de forma gratuita, aos professores que carecem de formação adequada, com cursos oferecidos presencialmente ou a distância (Ferreira, 2022).

Vivian e Goi (2021) destacam a relevância da Resolução CNE/CP nº 1 de 2020, que estabelece diretrizes específicas para a organização de cursos e ações de formação continuada de professores da Educação Básica. Essa resolução alinha-se com as políticas educacionais e as necessidades da sociedade, orientando práticas de formação continuada em todo o território nacional, visando o aprimoramento da educação básica e o desenvolvimento profissional dos docentes, considerando os diversos níveis, etapas e modalidades de ensino.

Outro modelo utilizado na formação continuada é a avaliação de desempenho dos professores, que, embora possa incentivar a profissionalização e melhorar a qualidade do ensino, pode também levar à padronização e burocratização, limitando a autonomia e desmotivando os professores. Viéses pessoais dos avaliadores podem comprometer a imparcialidade. É importante considerar critérios quantitativos e qualitativos ao implementar essas avaliações, equilibrando a necessidade de avaliação com o respeito à autonomia e valorização dos profissionais da educação (Vivian; Goi, 2021).

Costa, Matos e Caetano (2021) abordam a formação continuada dos professores da Educação Básica com base no Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/2014. O PNE estabelece duas ações específicas: formar 50% dos professores da educação básica em nível de pós-graduação até o último ano de vigência do PNE e garantir oportunidades de participação em programas de formação continuada, alinhados com suas áreas de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextos dos sistemas de ensino. Isso significa que, além da qualificação inicial, os professores devem

ter acesso a oportunidades contínuas e contextualizadas de atualização e aperfeiçoamento ao longo de suas carreiras, demonstrando o compromisso em promover a valorização e o desenvolvimento profissional dos docentes, visando à qualidade da educação oferecida nas escolas.

Uma estratégia fundamental para o sucesso da formação continuada é sua integração efetiva ao cotidiano escolar. Essa integração aprimora tanto o aprendizado dos professores quanto a qualidade do ensino oferecido aos estudantes. O processo, caracterizado pela promoção de interações e reflexões entre docentes sobre suas práticas pedagógicas, impacta diretamente o ambiente escolar e o desempenho dos alunos (Silva; Souza, 2022).

Este estudo tem como objetivo identificar a importância e os desafios na formação continuada de professores da Educação Básica. A partir dessa identificação, destaca-se que é possível aprimorar a integração entre pares, fortalecer a capacidade de ação dos professores na prática docente e, conseqüentemente, contribuir para a melhoria da qualidade da educação no Brasil. Tal aprimoramento envolve não apenas a aquisição de conhecimentos teóricos, mas também o desenvolvimento de habilidades, a gestão emocional e a construção de valores. Para integrar a formação continuada ao contexto escolar cotidiano, faz-se necessário melhorar tanto o aprendizado dos professores quanto a qualidade do ensino oferecido aos alunos.

2 Metodologia

O presente estudo é uma revisão sistemática da literatura, utilizando o Methodi Ordinatio (Pagani; Kovalski; Resende, 2015), que orienta a busca, seleção, coleta e classificação de artigos científicos com suporte das Tecnologias da Informação e Comunicação. Foram utilizados os softwares Mendeley e JabRef para coleta de dados. O diferencial desse método é a pesquisa InOrdinatio, uma ferramenta em Excel que auxilia na seleção de artigos científicos, fornecendo um coeficiente de ordenação baseado na

relevância científica. Esse coeficiente considera o fator de impacto, o ano de publicação e o número de citações, ordenando-os de forma decrescente.

A aplicação desse método seguiu nove etapas:

- Etapa 1 - Estabelecimento da intenção de pesquisa

Nesta etapa, foram identificados os descritores e combinações mais adequados para responder à pergunta: qual a importância e os desafios da formação continuada para professores da Educação Básica?

- Etapa 2 - Pesquisa exploratória com os descritores nas bases de dados

Os descritores e combinações identificados na Etapa 1 foram testados nas bases Web of Science, Scopus e SciELO, utilizando o software Mendeley para a remoção de artigos duplicados.

- Etapa 3 - Definição da combinação de descritores e das bases de dados a serem utilizadas.

As bases testadas na Etapa 2 foram aprovadas por apresentarem um volume significativo de publicações com os descritores pesquisados e ampla disponibilidade de acesso aos materiais publicados. Para a pesquisa, foi definida a combinação "teacher training" AND "basic education" em língua inglesa, para abranger mais pesquisas e alcançar um maior número de estudos, independentemente do idioma original. O período considerado na busca foi de 01/01/2019 a 28/08/2023.

- Etapa 4 - Pesquisa definitiva nas bases de dados

A pesquisa resultou em um total bruto de 572 artigos (SciELO - n=78; Scopus - n=253; Web of Science - n=241), utilizando o software Mendeley para gerenciamento, coleta e armazenamento das referências. O resultado foi considerado satisfatório, não havendo necessidade de ampliação das bases de dados.

- Etapa 5 - Procedimentos de filtragem

Nesta etapa, foram eliminados os trabalhos duplicados, apresentados em conferências, livros ou capítulos de livros e aqueles cujo título ou resumo não

apresentavam aderência ao tema do presente estudo. Utilizaram-se, em sequência, os softwares Mendeley e JabRef para a construção do portfólio de artigos com potencial para a pesquisa. Após a aplicação dos procedimentos de filtragem, restaram 57 artigos.

- Etapa 6 - Identificação do fator de impacto, do ano de publicação e do número de citações

Com o uso da planilha RankIn, disponibilizada pelos autores do Methodi Ordinatio, foi identificado o fator de impacto das publicações (último ano JCR ou SJR). O número de citações foi levantado no Google Scholar, em 02 de setembro de 2023, a partir dos links disponibilizados na planilha RankIn.

- Etapa 7 - Ordenação dos artigos por meio do InOrdinatio;

A ordenação dos estudos levantados foi realizada com o uso da equação InOrdinatio (Pagani; Kovaleski; Resende, 2015), que classifica a relevância dos documentos para a pesquisa, sendo:

$$\text{InOrdinatio} = (F_i / 1000) + (\alpha^*(10 - (\text{AnoPesq} - \text{AnoPub}))) + (\sum C_i)$$

Onde: F_i = Fator de impacto da revista; α^* = coeficiente atribuído pelo pesquisador à relevância do ano de publicação, podendo variar de 1 a 10; $\text{AnoPesq} - \text{Ano}$ de realização da busca nas bases de dados; AnoPub = ano de publicação do artigo; $\sum C_i$ = nº de citações do artigo.

- Etapa 8 - Localização dos artigos em formato integral

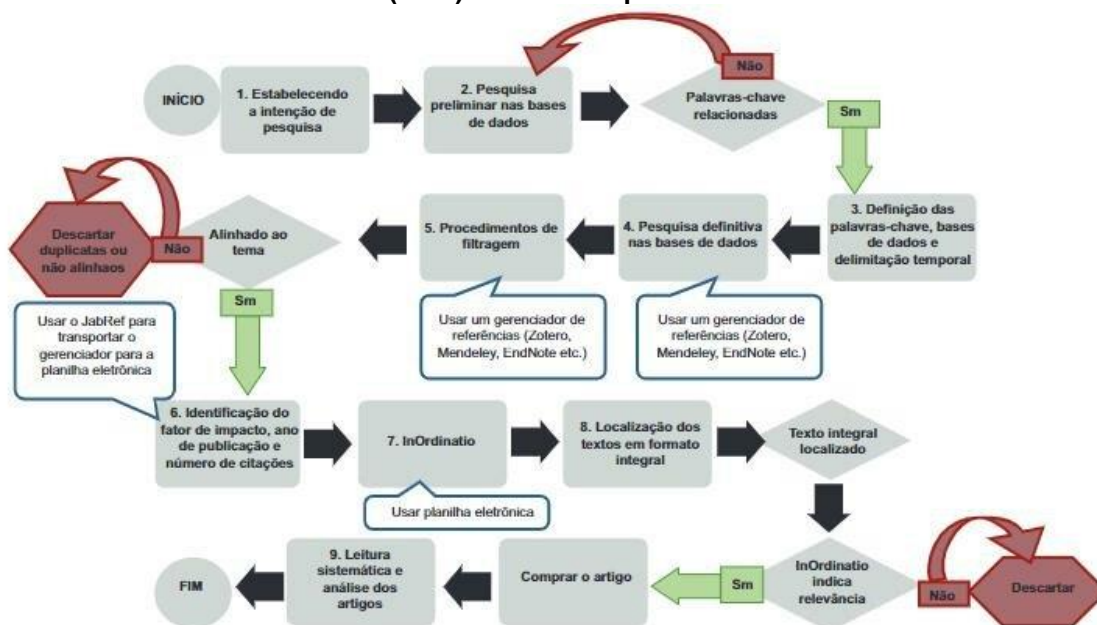
A localização dos trabalhos foi realizada diretamente no site da revista, por meio do Portal de Periódicos da CAPES, utilizando o acesso CAFE institucional.

- Etapa 9 - Leitura e análise sistemática dos artigos

Nesta etapa, os artigos selecionados foram lidos na íntegra, excluindo-se aqueles que não proporcionavam elementos para responder à pergunta de pesquisa. Para evitar saturação e excesso de informações, a composição do corpus documental foi limitada a até 30 artigos com resultados positivos na equação InOrdinatio. No entanto, o número final de artigos foi 16, não atingindo o ponto de saturação estabelecido.

As etapas estão representadas, de forma sinóptica, na Figura 1.

Figura 1: Etapas da Methodi Ordinatio e a utilização das Tecnologias da Informação Comunicação (TICs) em cada etapa



Fonte: Adaptado de Pagani, Kovaleski, Resende, 2017.

3 Resultados

A Tabela 1 resume o resultado da seleção de artigos sobre a formação continuada de professores da Educação Básica após a ordenação por meio do InOrdinatio. Esta tabela inclui detalhes como os autores, a citação, o fator de impacto, o ano e o coeficiente InOrdinatio de cada artigo selecionado.

Tabela 1: Resultado da seleção de artigos sobre a formação continuada de professores da Educação Básica após a ordenação dos artigos por meio do InOrdinatio

Autor(es)	Citação	Fator de Impacto	Ano	InOrdinatio
Zerbato e Mendes	1	0,6	2021	51,0006
Dueñas, Bustamante e Huayta-Franco	0	-	2023	50
Souza e Rocha	0	-	2023	50
Aranha e Oliveira	0	-	2023	50
Arévalo	3	0,5	2022	48,0005
Vasquez e Sarti	1	0,6	2022	46,0006
Rocha e Lagares	1	-	2022	46
Bianch, Côco e Alves	0	-	2022	45
Ferreira	0	-	2022	45
Silva e Souza	0	-	2022	45
Gabriel	0	-	2022	45
Locatelli	4	-	2021	44
Vivian e Goi	3	-	2021	43
Silverio e Isobe	7	-	2020	42
Costa, Matos e Caetano	1	0,3	2021	41,0003
Costa Filho e Iaochite	0	-	2021	40

Fonte: Autoria própria.

A Tabela 2 fornece uma sinopse dos estudos que compõem o corpus de pesquisa. Nesta tabela são descritos os objetivos, a população/amostra envolvida na pesquisa e as conclusões apresentadas nos artigos selecionados.

Tabela 2: Sinopse dos estudos que compõem o corpus de pesquisa

Autor(es) (ano)	Objetivo	População/Amostra	Conclusões
Zerbato e Mendes (2021)	Investigar se um programa de formação de professores, baseado nessa temática, resultaria em práticas que alcançassem maior participação e aprendizagem do estudante da Educação Especial na classe comum.	Dez professores da educação básica e sete estudantes de licenciaturas.	As estratégias formativas baseadas no DUA (Design Universal para Aprendizagem) e na colaboração foram eficazes para promover ações docentes alinhadas com a diversidade e para a formação inicial e contínua dos participantes.
Dueñas, Bustamante e Huayta-Franco (2023)	Analisar as contribuições acadêmicas dos programas de formação continuada de professores da educação básica regular em nível inicial.	Revisão sistemática, utilizando 12 artigos científicos, sendo 4 de desenho quase experimental, 4 correlacionais descritivos, 3 correlacionais causais e 1 pré-experimental.	Os programas de formação continuada de professores oferecem oportunidades de aprendizado, promovem o desenvolvimento da

			educação inclusiva e cultivam relações positivas entre alunos e professores.
Souza e Rocha (2023)	Apontar a incursão dos ideais neoliberais nas políticas de formação de professores no Tocantins como reflexo das políticas adotadas em nível nacional, relacionando a necessidade do aprimoramento dessas políticas em prol dos postulados neoliberais, que abarcam também o currículo da educação básica.	Políticas de formação docente Brasil e suas reverberações no Tocantins e no Sistema de Ensino, e aponta a estreita relação entre os postulados neoliberais, a formação docente e discente na educação básica materializada na publicação da BNCC, assenta-se em revisão bibliográfica e análise documental.	Aponta uma estreita relação entre as reformas das políticas de formação de professores, e a política curricular da educação básica, expondo uma subordinação dos documentos normatizadores da educação aos interesses do mercado.
Aranha e Oliveira (2023)	Analisar o processo de expansão das organizações privadas no campo educacional, no período de 2013 a 2021.	Análise documental e bibliográfica, sendo as principais fontes os documentos oriundos do acordo do empréstimo externo entre o BID e a Prefeitura Municipal de Manaus.	O estudo destaca as implicações negativas do sistema de parceria público-privada na política educacional de Manaus, na formação continuada de professores, representando uma ameaça significativa para a democratização da educação pública na região.
Arévalo (2022)	Identificar as inquietações apresentadas pelos professores no contexto da educação virtual por meio do desenvolvimento da metodologia Lesson Study, especificamente na fase de problematização.	Pesquisa de doutorado desenvolvida na carreira de Educação Básica, modalidade a distância do Plano de Profissionalização Docente da Universidad Nacional de Educación-UNAE-Ecuador.	A função docente enfrenta desafios e incertezas, destacando a necessidade de formação contínua abordando diversas dimensões para abordar necessidades específicas.
Vasques e Sarti (2022)	Analisar a organização, os dispositivos formativos, as concepções de prática e os saberes presentes no Curso de Primeira Licenciatura em Pedagogia do Plano Nacional de Formação de Professores da Ed. Básica (Parfor).	Sete campi de diferentes regiões do País, com análise dos documentos oficiais e entrevistas realizadas com coordenadores dos cursos.	Os resultados indicam a necessidade de constituição de uma cultura profissional de formação docente situada na intersecção entre o campo de trabalho e a universidade.
Rocha e Lagares (2022)	Identificar qual a concepção de “competência” na BNCC e BNC-Formação.	Revisão teórica e pesquisa documental das manifestações das entidades/associações e dos documentos oficiais	A BNCC e a BNC-Formação fragmentaram o princípio da integração entre as etapas da

		governamentais BNCC (2017) e BNC-Formação (2019) do portal da Capes de 2018, 2019, 2020 na região Norte do Brasil.	educação básica, direcionaram e alinharam a educação nacional ao projeto neoliberal, à lógica privatista.
Bianch, Côco e Alves (2022)	Analisar o perfil formativo de docentes atuantes nos cursos presenciais de Pedagogia dos Institutos Federais, tematizando a educação infantil na formação inicial.	Análise documental de 532 currículos Lattes de professores(as) vinculados(as) a 27 cursos, identificando graduação e pós-graduação desses(as) docentes.	Heterogeneidade nas trajetórias acadêmicas, caráter interdisciplinar dos cursos, implicações na graduação, consideradas especificidades para a educação infantil. Aponta a necessidade de investimento na formação continuada dos docentes formadores e de valorização da pesquisa, do ensino e da extensão voltados à educação, em vinculação com a formação de professores para exercício na primeira etapa da educação básica.
Ferreira (2022)	Realizar uma análise sobre a Coordenação Local do Parfor Presencial na UFMA como parte constitutiva do processo de formação dos professores da educação básica, conhecendo o processo de escolha deste profissional, averiguando a função do mesmo como articulador entre universidade, município e comunidade acadêmica.	Pesquisas bibliográfica, documental e de campo, com sete coordenadores locais de municípios contemplados com o Parfor Presencial no Estado do Maranhão.	A relevância do Parfor presencial para o cenário da educação básica do Brasil e no Estado do Maranhão. A pesquisa de campo atingiu os objetivos propostos, resultando em uma análise consistente e capaz de contribuir com futuras ações que visam primar a qualidade no processo de Formação Continuada de Professores.
Silva e Souza (2022)	Compreender os sentidos atribuídos à formação permanente no cotidiano escolar.	Seis professoras do ensino fundamental do município de Feira de Santana, Bahia.	Há singularidades formativas que acontecem em Feira de Santana nas especificidades da docência no cotidiano escolar, possibilitando fluir a voz das professoras colaboradoras, evidenciando como a formação permanente se concretiza nas práticas, saberes e fazeres desenvolvidos na escola.

Gabriel (2022)	Refletir sobre as influências dos grupos-referência na formação e atuação docente.	Pesquisa-formação com professoras da educação básica no Norte do País.	Configuração e refiguração da identidade docente, identificação dos fatores intervenientes do sistema escolar que limitam ou favorecem o alcance dos objetivos pedagógicos e, modulam o poder de agir diante das experiências desafiadoras do grupo e contexto escolar, pelo domínio de sentido de suas práticas educativas.
Locatelli (2021)	Avaliar a extensão e a orientação que a política de formação docente para a educação básica alcança nos planos subnacionais de educação.	Planos de educação dos 26 estados e do Distrito Federal.	A pesquisa destaca, que há variações significativas em sua implementação em diferentes estados, e que sua efetivação depende em grande parte dos esforços dos professores.
Vivian e Goi (2021)	Obter informações sobre o desenvolvimento das ações de formação continuada, não envolvendo aspectos pessoais.	Quatro Coordenadorias Regionais de Educação (CRE) do Estado do Rio Grande do Sul, que atendem as demandas das escolas Estaduais.	Foi possível observar aspectos referentes às características gerais de ações de formação continuada, assuntos abordados e existência de formação específica para professores de cada área do conhecimento.
Silvério e Isobe (2020)	Pensar a importância, a necessidade e os desafios da formação continuada de professores/as do ensino básico, enquanto política pública.	Cursos de aperfeiçoamento a profissionais do ensino básico, pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi) do Ministério da Educação (MEC) via universidades federais.	A formação continuada como necessária e urgente, ação que deve ser incorporada definitivamente na agenda pública comprometida com o encaminhamento de políticas para a Educação do Campo.
Costa, Matos e Caetano (2021)	Provocar reflexões acerca da intencionalidade da Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020, especificamente da BNC-Formação Continuada, e de sua implicação no trabalho docente e no processo formativo do/ aluno/ da educação básica.	Texto de caráter bibliográfico e documental pautada pela Resolução CNE/CP nº 1/2020.	A pesquisa demonstrou que o sistema capitalista neoliberal tem produzido novos arranjos no mercado de trabalho, os quais afetam diretamente a educação, os professores e sua formação inicial e continuada para adequar o trabalhador aos ditames do capital.

<p>Costa Filho e Iochite (2021)</p>	<p>Analisar criticamente os estudos levantados em relação aos resultados obtidos em cursos de formação continuada mediados por TDIC e fatores que se associaram à aprendizagem dos professores.</p>	<p>11 estudos sobre formação continuada de professores mediada por TDIC sobre o tema saúde na escola.</p>	<p>A formação com TDIC pode ser um elemento importante para o desenvolvimento dos professores, processos formativos e qualidade de ensino na Educação Básica, entretanto, é necessário maior atenção para o modo como ocorrem esses processos.</p>
-------------------------------------	---	---	--

Fonte: Autoria própria.

4 Discussão

Neste estudo, a revisão da literatura se concentrou na análise da abordagem atual da formação continuada dos professores da Educação Básica, tendo como questão de pesquisa subjacente investigar "Qual a importância e os desafios da formação continuada para professores da Educação Básica?". Para atingir esse objetivo, foi adotado um método sistemático, o *Methodi Ordinatio*, para a seleção e apresentação dos resultados de estudos pertinentes.

O corpus de pesquisa é composto por 16 artigos sobre a formação continuada de professores que atuam na Educação Básica, conforme apresentado na Tabela 1. Na Tabela 2, foi apresentada uma sinopse desses artigos, incluindo os autores, objetivos, população/amostra e conclusões das pesquisas.

A análise dos dados revelou que a formação continuada é fundamental para a promoção de iniciativas que propiciem investimentos nesse segmento. Zerbato e Mendes (2021) destacam a necessidade de programas de formação inicial e continuada que fomentem a reflexão sobre o cotidiano escolar, possibilitando a troca de experiências e a construção coletiva de novos saberes pedagógicos. As estratégias formativas baseadas no Design Universal para Aprendizagem (DUA) e na colaboração foram eficazes para promover ações docentes alinhadas com a diversidade e para a formação inicial e contínua dos participantes.

Aranha e Oliveira (2023) alertam sobre a influência do sistema de parceria público-privada na formação continuada dos professores, destacando as implicações negativas desse sistema na política educacional de Manaus e na formação continuada de professores. Os autores apontam que essas parcerias trazem estratégias mercantilistas que estabelecem um terreno lucrativo no âmbito educacional, integrando-se ao processo de “mercadorização” da formação continuada de professores e ameaçando fortemente o processo de democratização da educação pública.

Vasques e Sarti (2022) reforçam que a formação continuada deve ser integrada ao cotidiano escolar, considerando a experiência acumulada e os conhecimentos prévios dos docentes, além das particularidades dos ambientes de trabalho. A pesquisa indicou a necessidade de constituir uma cultura profissional de formação docente situada na interseção entre o campo de trabalho e a universidade. Ferreira (2022) complementa que esse processo deve ser emancipatório, permitindo a formação de indivíduos críticos e autônomos. A pesquisa de campo realizada por Ferreira (2022), com coordenadores locais do Parfor, atingiu os objetivos propostos, resultando em uma análise consistente e capaz de contribuir com futuras ações que visem primar a qualidade no processo de Formação Continuada de Professores.

Os programas de formação continuada, tanto presenciais quanto online, oferecem diversas atividades, como tutoriais, ensaios práticos, manuais, apresentações, discussões em tempo real e fóruns online, visando aprimorar a competência profissional dos professores (Dueñas; Bustamante; Huayta-Franco, 2023). Os programas de formação continuada de professores oferecem oportunidades de aprendizado, promovem o desenvolvimento da educação inclusiva e cultivam relações positivas entre alunos e professores. Costa Filho e laochite (2021) destacam a importância das tecnologias digitais na formação dos docentes, melhorando os processos formativos e a qualidade do ensino. Os autores enfatizam que a formação de professores pode ser mediada por tecnologias digitais, o que é considerado um elemento relevante para o desenvolvimento dos docentes, bem como para os processos formativos e a melhoria da qualidade de ensino na Educação Básica.

A formação continuada pode ocorrer de várias maneiras, como cursos, palestras, workshops, grupos de estudo e seminários, dependendo dos objetivos, das necessidades, do público-alvo e dos recursos disponíveis (Arévalo, 2022; Dueñas; Bustamante; Huayta-Franco, 2023; Ferreira, 2022; Locatelli, 2021; Zerbato; Mendes, 2021). Gabriel (2022) enfatiza a importância da combinação de aprendizagens formal, não formal e informal, incluindo a reflexão sobre a prática e a participação em eventos científicos. Para Gabriel (2022), a formação continuada dos professores envolve processos de aprendizagem formal, não formal e informal, incluindo o diálogo entre pares, a reflexão sobre a ação, a epistemologia da prática educativa, as interações com os alunos, os saberes da prática, a comunidade, a participação em eventos científicos e a socialização do conhecimento. A materialidade desse processo exige do docente um estado de vigilância teórico-metodológica e autobiográfica para desvendar o objeto da prática educativa, ou seja, estar sempre em busca de atualização e reflexão sobre sua prática.

Locatelli (2021) destaca a relevância da pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* na formação continuada, contribuindo para o aprofundamento de conhecimentos específicos e a melhoria da prática pedagógica. A pós-graduação *lato sensu* é uma das principais formas de formação continuada, pois permite o aprofundamento de conhecimentos em áreas específicas e contribui para a melhoria da prática pedagógica. Já a pós-graduação *stricto sensu*, que inclui mestrado e doutorado, tem como objetivo a formação de pesquisadores e pode ser uma opção para aqueles que desejam seguir carreira acadêmica.

Em relação à duração, as formações continuadas normalmente variam de 20 a 120 horas (Costa Filho; Lochite, 2021). As modalidades mais usuais incluem cursos de atualização, atividades de extensão e cursos de aperfeiçoamento, podendo ocorrer durante as férias escolares ou concomitantemente ao ano letivo (Vivian; Goi, 2021). Costa, Matos e Caetano (2021) ressaltam que a formação continuada deve ser um processo contínuo e sistemático, envolvendo a reflexão crítica sobre a prática docente, o aprofundamento do conhecimento pedagógico do conteúdo, o uso de metodologias ativas de aprendizagem e o trabalho colaborativo entre pares. Para os referidos autores, essa

formação deve ser coerente com as políticas educacionais e as demandas da sociedade, sendo planejada e implementada de forma articulada entre as diferentes esferas de governo e os diversos atores envolvidos no processo formativo.

Desafios recorrentes, como a escassez de recursos materiais e financeiros, restrição de tempo e carência de políticas públicas adequadas, são apontados por diversos estudos (Bianchi; Côco; Alves, 2022; Silva; Souza, 2022; Souza; Rocha, 2023; Vivian; Goi, 2021; Zerbato; Mendes, 2021). Vasques e Sarti (2022) ressaltam a necessidade de superar modelos tradicionais e fragmentados, enquanto Silvério e Isobe (2020) destacam a importância de políticas públicas que garantam acesso à formação continuada e valorizem a profissão docente. Silvério e Isobe (2020) mencionam que a carência de políticas públicas que considerem a singularidade de cada contexto, tanto em âmbito governamental federal quanto estadual, foi identificada como uma preocupação relevante. No contexto da Educação do Campo, destaca-se a necessidade de complementar a formação inicial incipiente, subsidiando o aperfeiçoamento profissional teórico e prático.

Para a melhoria dos programas de formação continuada de professores, a valorização da pesquisa, ensino e extensão voltados à educação é essencial (Bianchi; Côco; Alves, 2022). Avaliar as políticas de formação e as contribuições dos modelos de pós-graduação existentes é de extrema importância (Locatelli, 2021). Vasques e Sarti (2022) sugerem a necessidade de iniciativas inovadoras que promovam experiências formativas ajustadas às condições de trabalho e à carreira dos professores, reconhecendo que os cursistas estão em diferentes etapas da vida docente.

Gabriel (2022), Rocha e Lagares (2022), Silva e Souza (2022) e Zerbato e Mendes (2021) concordam que a promoção da troca de experiências entre colegas e a reflexão crítica sobre a prática pedagógica são fundamentais para superar os desafios. A criação de grupos de referência e o fortalecimento da interseção entre o campo de trabalho e a universidade são estratégias eficazes nesse contexto. Gabriel (2022) sugere que a formação continuada dos professores pode ser enriquecida com a criação de grupos de

referência, promovendo a troca de experiências e a construção coletiva de conhecimento no contexto escolar.

Em linhas gerais, esta revisão da literatura proporcionou uma análise abrangente da formação continuada dos professores da Educação Básica, revelando tanto os avanços quanto os desafios nesse cenário educacional. A promoção de iniciativas de formação continuada desempenha um papel determinante na melhoria do ensino e da aprendizagem dos estudantes, mas enfrenta obstáculos significativos, como a falta de recursos financeiros e materiais, a restrição de tempo e a ausência de políticas públicas sensíveis às particularidades de cada contexto. Houve convergência no corpo de pesquisa de que a formação continuada deva ser concebida como um processo integrado ao cotidiano escolar, enriquecendo não apenas o repertório de conhecimentos dos professores, mas também seu papel na formação de cidadãos críticos e autônomos. O uso de tecnologias digitais e a valorização da pesquisa, ensino e extensão surgem como elementos essenciais para o desenvolvimento profissional dos docentes e aprimoramento da qualidade do ensino. Além disso, a necessidade de fomentar uma cultura de trabalho colaborativo e reflexivo entre os professores é clara, possibilitando a troca de experiências e a construção coletiva de conhecimento. Essa abordagem pode ser fortalecida com a criação de grupos de referência e a interseção entre o campo de trabalho e a universidade, como sugerido por diversos estudos. O estudo também serviu como um alerta para a necessidade de interligação entre as reformas nas políticas de formação de professores e a política curricular da Educação Básica. Evidenciou-se, em alguns casos, que a influência do mercado educacional pode comprometer a democratização da educação pública, destacando a importância de manter um equilíbrio adequado entre os interesses comerciais e o compromisso com uma educação de qualidade para todos os estudantes. À medida que se avança, é necessário desenvolver estratégias para fortalecer a formação continuada dos professores, garantindo um ambiente educacional mais eficaz e inclusivo.

5 Considerações finais

Este estudo buscou identificar a importância e os desafios da formação continuada de professores da Educação Básica, utilizando o método *Methodi Ordinatio* para realizar uma revisão sistemática da literatura. A formação continuada é essencial para o sucesso do ensino e aprendizagem, pois promove a atualização constante dos docentes e o desenvolvimento de suas competências teóricas e práticas.

Entre os principais desafios identificados estão a falta de recursos materiais e financeiros, a restrição de tempo dos professores e a ausência de políticas públicas adequadas às diversas realidades educacionais. A formação continuada deve ser integrada ao cotidiano escolar, facilitando a aplicação imediata dos conhecimentos adquiridos.

Para superar esses obstáculos, são necessárias políticas públicas que incentivem a formação continuada e sejam adaptadas às diferentes realidades educacionais. A troca de experiências entre pares, o estímulo a uma cultura de trabalho colaborativo e a valorização da pesquisa, ensino e extensão são fundamentais para melhorar a formação continuada dos professores.

A formação continuada é condição *sine qua non* para a qualidade da educação básica no Brasil, e enfrentar seus desafios requer uma abordagem estratégica e contextualizada. Promover iniciativas formativas inclusivas e adaptadas às necessidades dos docentes pode contribuir significativamente para o desenvolvimento profissional dos professores e para a melhoria do ensino e da aprendizagem dos estudantes.

Agradecimentos

À Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) pelo apoio no desenvolvimento desta pesquisa.

O presente trabalho foi realizado com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Brasil. Bolsista do CNPq, Brasil.

Referências

ARANHA, Rudervania da Silva Lima; OLIVEIRA, Selma Suely Baçal de. The influence of the Inter-American Development Bank in the training of basic education teachers in Brazil. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 39, e86096, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1984-0411.86096>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/kX3h9K5jv3TTQbKvY6DhdZs/?format=pdf>. Acesso em: 7 jul. 2024.

ARÉVALO, Víctor Miguel Sumba. La Formación de docentes en ejercicio a través de la Lesson Study: preocupaciones en una realidad compleja. **Praxis educativa**, v. 26, n. 1, p. 175-175, 2022. DOI: <https://doi.org/10.19137/praxiseducativa-2022-260109>. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/1531/153170575009/>. Acesso em: 7 jul. 2024.

BIANCH, Bárbara Ferreira Matias; CÔCO, Valdete; ALVES, Kallyne Kafuri. Cursos de formação inicial em Pedagogia nos Institutos Federais: perfis formativos dos docentes. **Revista Educação & Formação**, v. 7, e8209, 2022. DOI: <https://doi.org/10.25053/redufor.v7.e8209>. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/8209>. Acesso em: 7 jul. 2024.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as normas e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833-27841, 23 dez. 1996. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=23/12/1996&jornal=1&pagina=1&totalArquivos=289>. Acesso em: 7 jul. 2024.

COSTA FILHO, Roraima Alves da; IAOCHITE, Roberto Tadeu. Aprendizagem em saúde na e da escola mediada por tecnologias digitais de informação e comunicação: Resultado de estudos no Brasil. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, v. 23, n. 4, p. 1041-1060, 2021. DOI: <https://doi.org/10.20396/etd.v23i4.8659314>. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8659314>. Acesso em: 7 jul. 2024.

COSTA, Eliane Miranda; MATOS, Cleide Carvalho de; CAETANO, Vivianne Nunes da Silva. Formação e Trabalho Docente: intencionalidades da BNC-Formação Continuada. **Currículo sem Fronteiras**, v. 21, n. 3, p. 1188-1207, set./dez. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.35786/1645-1384.v21.n3.12>. Disponível em: <http://curriculosemfronteiras.org/vol21iss3articles/costa-matos-caetano.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2024.

DUEÑAS, Flor de María Galván; BUSTAMANTE, Frida Huaylinos; HUAYTA-FRANCO, Yolanda Josefina. Desafíos de la Formación Continua Docente: una revisión sistemática. **Revista Conrado**, v. 19, n. 93, p. 465-472, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.37787/pakamuros-unj.v9i4.237>. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/356929388_Desafios_en_la_formacion_continua_docente_Una_revison_sistemica. Acesso em: 7 jul. 2024.

FERREIRA, Cristina Torres da Silva. Coordenação local do Parfor presencial na Universidade Federal do Maranhão: parte constitutiva do processo de formação dos professores da educação básica. **Humanidades & Inovação**, Palmas, v. 9, n. 11, p. 169-184, 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/7588>. Acesso em: 7 jul. 2024.

GABRIEL, Gilvete de Lima. A mimese da formação continuada: configuração e refiguração da identidade narrativa docente em grupos-referência. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 7, e7248, maio/ago. 2022. DOI: <https://doi.org/10.25053/educ.form.v7.e7248>. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/7248/6836>. Acesso em: 7 jul. 2024.

LOCATELLI, Cleomar. A pós-graduação para os professores da educação básica: um estudo a partir dos planos estaduais de educação. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 37, e70684, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.70684>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/NkqsgwjnnGbqmStDxqDmGGS/#>. Acesso em: 7 jul. 2024.

PAGANI, R. N.; KOVALESKI, J. L.; RESENDE, L. M. M. de. Methodi Ordinatio: A proposed methodology to select and rank relevant scientific papers encompassing the impact factor, citation number, and publication year. **Scientometrics**, v. 105, n. 3, p. 2109-2135, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11192-015-1744-x>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11192-015-1744-x>. Acesso em: 7 jul. 2024.

ROCHA, Renan; LAGARES, Rosilene. Formação de professores da educação básica antes e pós BNCC e BNC-formação. **Humanidades & Inovação**, Palmas, v. 9, n. 18, p. 405-417, 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/7289>. Acesso em: 7 jul. 2024.

SILVA, Fabrício Oliveira da; SOUZA, Geruza Ferreira Ribeiro de. Formação permanente de professores no cotidiano escolar: o real e o possível. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 7, e8002, 2022. DOI: <https://doi.org/10.25053/redufor.v7.e8002>. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/8002>. Acesso em: 7 jul. 2024.

SILVÉRIO, Leandra Domingues; ISOBE, Rogéria Moreira Rezende. Educação do Campo em perspectiva: história, política pública e formação continuada de professores/as do ensino básico. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 5, e6894-e6894, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e6894>. Disponível em: <https://app.amanote.com/v4.0.74/research/note-taking?resourceId=OZXe2HMBKQvf0Bhi5w0g>. Acesso em: 7 jul. 2024.

SOUZA, Celestina Maria Pereira de; ROCHA, José Damião Trindade. (Con)textos da formação de professores no Tocantins, os postulados neoliberais e a BNCC.

Humanidades & Inovação, Palmas, v. 9, n. 22, p. 10-27, 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/8074>. Acesso em: 7 jul. 2024.

VASQUES, Andréia Lopes Pacheco; SARTI, Flavia Medeiros. Entre a forma escolar e a forma universitária na formação docente: o caso do plano nacional de formação dos professores da educação básica. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 27, e270082, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782022270082>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/RGTsbvtvn6YssNdqJ4hSpKm/#>. Acesso em: 7 jul. 2024.

VIVIAN, Marcelo Fonseca; GOI, Mara Elisângela Jappe. Formação continuada de professores: um estudo exploratório no Rio Grande do Sul. **Comunicações**, Piracicaba, v. 28, n. 1, p. 243-260, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.15600/2238-121X/comunicacoes.v28n1p243-260>. Disponível em: <https://revistas.metodista.br/index.php/comunicacoes/article/view/4555>. Acesso em: 7 jul. 2024.

ZERBATO, Ana Paula; MENDES, Enicéia Gonçalves. O desenho universal para a aprendizagem na formação de professores: da investigação às práticas inclusivas. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 47, e233730, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202147233730>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/XrThMT5Hhn6D9CSqcn3HHSM/#>. Acesso em: 7 jul. 2024.

ⁱ**Simone de Fátima Soltes**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-2323-0274>

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Graduação em Matemática (Licenciatura) pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG, 1998). Especialização em Gestão Escolar pela Faculdade Iguazu (ESAF, 2008). Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras (FACELE, 2014).

Contribuição de autoria: escrita, revisão e elaboração.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6481868158123438>.

E-mail: simonesoltes@alunos.utfpr.edu.br

ⁱⁱ**Luiz Alberto Pilatti**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2679-9191>

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Professor do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia (PPGECT) da UTFPR. Bolsista de Produtividade em Pesquisa – CNPq. Licenciado em Educação Física pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Mestre em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). Doutor em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professor Titular da UTFPR.

Contribuição de autoria: escrita, revisão e elaboração.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4854832473320818>.

E-mail: lapilatti@utfpr.edu.br

ⁱⁱⁱ**Sani de Carvalho Rutz da Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1548-5739>

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia (PPGECT). Bolsista de Produtividade em Pesquisa – CNPq. Graduação em Matemática (Licenciatura) pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Mestre em Matemática Aplicada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutora em Ciência dos Materiais pela UFRGS.
Contribuição de autoria: escrita, revisão e elaboração.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5694972079639390>.
E-mail: sani@utfpr.edu.br

Editora responsável: Genifer Andrade

Especialista *ad hoc*: Sahmaroni Rodrigues de Olinda e Cecilia Rosa Lacerda.

Como citar este artigo (ABNT):

SOLTES, Simone de Fátima.; PILATTI, Luiz Alberto.; SILVA, Sani de Carvalho Rutz da. Formação Docente na Educação Básica: uma revisão sistemática de literatura. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v.6, e13443, 2024. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/13443>

Recebido em 30 de junho de 2024.

Aceito em 11 de julho de 2024.

Publicado em 04 de setembro de 2024.